

O VERDADEIRO BUSCADOR

POR C.H.SPURGEON



O Verdadeiro Buscador

Sermão pregado a noite de 1º de julho de 1860

Por Charles Haddon Spurgeon

Na Igreja de São Pedro, no “oratório” usado por João Calvino, em Genebra

1ª ORAÇÃO

Pai gracioso, olha gentilmente para nós. Nosso coração está no deserto, ansiando por água. Desejamos estar Contigo em espírito: que o que Te oferecermos seja verdadeira e real adoração, que cada palavra que proferirmos nos leve para mais perto de Ti! Ó Deus, enche nossa aljava, dobra nosso arco e guia a seta para Ti mesmo! Abençoa a todos os que estão aqui reunidos de modo a sentirmos Tua presença. Ó Senhor, tem misericórdia de nós e sê conosco, pelo amor de Jesus Cristo. Amém.

2ª ORAÇÃO

Nosso Pai, nós Te bendizemos por podermos usar esse título, e nós podemos! Nós somos todos Teus filhos! Cristo nos levou a Tua família. Temos lugar em Teu amor? Podemos saber com certeza que somos filhos de Deus? Ó Senhor, oramos a Ti: dá-nos confiança em Ti ainda que Tu nos mates. Ó Deus, somos indignos, mas Te agradecemos porque, por meio da dignidade de Cristo, Tu nos deste o espírito de adoção.

Oh! Senhor, abençoa todos os que estão aqui, e que sejam um os que Te bendizem. Abençoa toda Tua igreja, a igreja apostólica! Livra-nos de todo o mal. Encha Tua igreja com zelo, para que ela levante a cabeça e fixe os olhos na cruz! Pai, lembra-Te de Genebra! Na Tua compaixão e piedade, lembra-Te dela! Que Teus filhos salvem almas! Envia Tua palavra como um raio de Sol para nos socorrer. Ó Senhor, permita que as pessoas Te conheçam, e então toda a Terra Te louvará! E agora, se há corações desfalecidos entre nós, que Tua compaixão venha sobre eles. Auxilia os fortes, preserva os fracos. Faz-nos ver sem véu Tua face. Mais uma vez, chama aqueles que não Te conhecem e permanecem distantes de Ti, confiando na própria justiça, caindo nas armadilhas de Satanás. Oh! Eu suplico a Ti! Este mundo está cheio de perigos; mesmo nesta audiência pode haver alguns que estão correndo para a perdição. Oh! Braço forte do Senhor, livra-os, pois Teu nome é amor! Que eles sejam levados, alegremente cativos, com os seguidores de Cristo. Oh! Divino amor, habita em nosso coração e acaba com nossa teimosia. Enche-nos com o Espírito Santo e com os atributos morais de Tua excelência! Leva-nos para Ti, ó Deus, a quem, com o Filho e com o Espírito Santo, seja para sempre a glória. Amém.

SERMÃO

“Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado.” (Mateus 28:5)

O mesmo anjo que trouxe o terror trouxe também o conforto. Os soldados que guardavam a sepultura eram fortes e corajosos, bem instruídos para a guerra, mas, ainda assim, tremeram de medo. As mulheres estavam naturalmente receosas, mas ainda assim sabiam como se regozijar. Agora, meus irmãos, se a consciência de vocês está pesada, vocês não poderão ter conforto até que tenham visto o sangue de Cristo que foi derramado por vocês – e que o homem tremam perante a angústia como de fato tremerá na presença eterna de Deus. Mas os homens bons não vacilarão, mesmo em face das hostes do inferno, mesmo diante do príncipe das trevas. Oh! Que coisa excelente é o fato de nossa alma ser purificada por meio da graça de Deus! Que todos os homens creiam e confiem: o reto sempre estará certo. Se o pilar mais antigo da Terra balançar e todo o céu rachar, os retos não tremerão mais do que as rochas quando as ondas se chocam contra elas. Se a Terra não lhes oferecer nenhum refúgio, o céu se abrirá para recebê-los. Filhos de Deus, nunca temam, mas alegrem-se!

Quanto àqueles que ficarão longe de Deus, eles temerão para sempre. Os dias brilhantes deles nada são além de vulcões. Quando dizem: “Minha montanha está firme”, logo ela começa a tremer. Seus melhores dias são repletos de angústia, e, como no dia do julgamento, quando as pessoas clamarão às rochas: “Caíam sobre nós” e às montanhas: “Cubram-nos”, o que eles farão? O que fará, *você* que está sem abrigo e sem refúgio?

Tome isto como primeiro ponto: as mulheres *não temeram*.

Mas, agora, devo avançar para aquilo de que quero tratar nessa noite. Os anjos disseram: “Não temais, pois vós viestes às coisas santas.” Tentarei dar as principais características daquele que busca de verdade.

A primeira das características é esta: “Busque-o *agora*.” Maria Madalena e a outra Maria levantaram-se quando ainda estava escuro. Eu as imagino assim: uma tímida luz começou a nascer, e Maria disse: “Não é esta a luz pálida da manhã?” “Não”, replicou sua companheira, “isto é apenas a luz de algum viajante.” Mas, por fim, o Sol se levantou, e aquelas frágeis mulheres, que não estavam com medo, saíram no raiar do dia à sepultura. Isto é uma característica daquele que busca de verdade: quando ele diz: “Eu quero Cristo *hoje!*” Jovens pensam em Cristo quando são aprendizes, mas não têm tempo para buscá-Lo. Eles dizem: “Nós *buscaremos*, quando formos mestres nesse assunto”. Contudo, quando esse tempo chega, eles não têm tempo livre, mas prosseguem dizendo: “Eu *O buscarei*”, sem jamais tentarem fazer isso. O tempo esperado

não chega, eles continuam seguindo a vida e, então, morrem! Você não busca se fala desta maneira. O que busca de verdade clama: “Hoje! Hoje! Hoje! Eu quero Cristo! Eu anseio por Ele! Hoje!”

A procrastinação é a rede do diabo que enreda as almas e as faz afundar na perdição. Onde está o amanhã? Ele é como aquela ilha flutuante do lago Lomond: falada, mas nunca vista; é como as cores do arco-íris, indo embora tão rapidamente quanto apareceram. Agarre os momentos! O hoje é seu, o amanhã é de Deus! Oh! Meus queridos ouvintes, a menos que busquem a Cristo hoje, vocês não são, de forma alguma, alguém que busque.

Outro marca é esta: aquele que busca de fato busca com seriedade. Ele tem apenas um pensamento. Você já notou na história de Maria que ela perguntou por Cristo para o jardineiro, mas sem nomeá-Lo (Jo 20.15)? É sinal de que ela O estava buscando? Ela pensava somente em uma pessoa. Sua alma estava inteiramente possuída por aquela ideia. Note suas palavras: “Eu o levarei.” Mas Maria, tu não tens força! Ah! Mas ela pensou que poderia; o amor dá força, e não se deve duvidar que ela conseguiria. Esse pequeno incidente prova a seriedade dela, e que não buscamos de maneira alguma a menos que o façamos de todo o coração. A coisa mais abominável é a religião sem coração. Oh! Centenas de homens vão às capelas sem que sua alma tenha jamais ido a Deus, sem terem tido qualquer relação com o Altíssimo. Oh! Acreditem em mim, meus queridos ouvintes: tal religião é um vestido delicado para ir ao inferno, mas não serve para sentar-se à mesa da Ceia do Senhor; é um brilhante cortejo levando ao funeral da eternidade! Não há salvação de almas sem intenção, não há como encontrá-Lo sem buscar!

Outrossim, quem busca de fato busca a Jesus e *somente a Ele*.

Maria procurou um, e apenas um. O sol da manhã iluminou gloriosamente as montanhas ao redor de Jerusalém, as flores lançavam seu perfume no ar – foi em vão: o único pensamento dela era Cristo, seu Senhor, seu Mestre. Mas se você procurar duas coisas ao mesmo tempo esteja certo de que não encontrará nenhuma. Não acredite que seja possível andar por duas ruas ao mesmo tempo. Somente bêbados pensam que podem caminhar ao mesmo tempo nos dois lados da rua. Muitos cristãos só são cristãos o suficiente para chegarem às portas do Céu, mas não podem ir mais longe que isso! O verdadeiro Marco Antônio levou dois leões juntos às ruas de Roma, mas o leão do mundo e o Leão de Judá jamais serão postos lado a lado.

Nosso Deus é ciumento; Cristo é um salvador ciumento – ele não suportará um intruso – e nós temos de buscar somente a Ele.

Mais uma observação. Quem busca de verdade talvez seja muito ignorante. Pobre Maria! Ela sabia muito pouco; ela procurou a imortalidade no túmulo, a divindade num sepulcro humano. “O Mestre não te disse, Maria: Eu levantarei em três dias?” Ah! Mas ela havia se esquecido disso; no entanto, ela ainda dispunha de uma bênção, pois ela procurou verdadeiramente.

Que consolo para o coração fraco, para as pessoas sem cultura, saber que Deus lhes dará bênçãos também, pois elas O buscam de verdade. Quando um discípulo deseja ser aceito no seio da igreja, ele deve responder a várias questões, e é esperado que ele consiga respondê-las tão bem quanto Calvino o fez, considerando que essas coisas são, na maior parte das vezes, aprendidas quando mais maduros. Procurando nas Escrituras, encontramos que o amor é a única doutrina cristã. Oh! Não mate os cordeiros, ou onde você encontrará as ovelhas? Oh! Não mate as criancinhas, ou então como você esperará encontrar os gigantes? Uma coisa boa e preciosa para o cristão é estar apto a entender, mas não é requerido que seja um teólogo ou um doutor em divindade. Deixe o amor habitar em seu coração, e que a imagem de Cristo seja impressa em sua alma. Se você crer, terá o suficiente para fazê-lo passar pelas portas de pérola para o Reino da Felicidade.

Meus caros irmãos, deixem-me perguntar: vocês são pessoas que buscam de verdade? Se alguns responderem: “Eu era, mas agora já encontrei”, então, se regozijem comigo, pois é precioso buscar com Maria, mais é mais precioso ainda descansar no seio de Cristo. Eu ouço outros dizerem: “Acredito que sou!” A esses digo, caros ouvintes, que se inclinem sobre meu texto, como sobre um esteio, e tentarei remover suas dúvidas e seus medos. “Não temas!” É estranho que, quando estava completamente depravado, o homem não tinha medo, mas, quando começou a se voltar para Cristo, começou também a temer. A razão é esta: quando Satanás vê um homem profundamente agrilhado pelo pecado, ele o deixa só, sabendo que a presa é segura, mas quando o homem se livra do pecado e procura Cristo, então, o maligno disputa sua presa, chama suas hostes e ordena que lutem por ela, dizendo: “Espíritos das trevas, eis um dos tais que eram nossos – olhem! Ele está se ajoelhando! Vamos perdê-lo! Ao trabalho! Ao trabalho! Perturbem-no! Irritem-no! Que sejam afiadas suas espadas e velozes suas flechas, para que ele não vá à cruz de Cristo!” Daí vêm as dúvidas, os medos, as dificuldades com os quais irei lutar para sossegá-los em algum grau, tirando as flechas e despejando sobre as feridas o óleo da Consolação.

Alguns temem ser culpados demais para poder receber perdão. Um homem disse certa vez a um ministro: “Eu sou o maior pecado que já existiu.” “Você está equivocado”, respondeu-lhe o ministro, “o maior pecador morreu há quase 1.800 anos; este foi Paulo, que disse: ‘Eu sou o maior de todos os pecadores’.” Em Cristo todas as nossas transgressões desapareceram para sempre, para

sempre ficarão no esquecimento. Aquele que não crê está perdido, mesmo que seus pecados sejam poucos – o verdadeiro crente é feito, pela fé, alvo mais que a neve. Então, tome coragem e traga seus caminhos de pecados para Deus.

Há outro medo. “Eu seguiria Cristo”, alguns declaram, “mas Cristo nunca me receberá.” Ó pobre coração, venha! Venha com confiança. Se você viu na cruz, com os braços abertos como para abraçar todo o universo e para receber todos os pecadores, entenderá que as dúvidas que tem são más e mesquinhas. Ele estará mais feliz em perdoar seus pecados do que você estará em obter o perdão, pois Ele saberá o valor do perdão enquanto você, não. Venha como você é. Nenhum mediador é necessário para chegar a Ele, nenhuma preparação é requerida. Vá com suas vestes imundas à fonte; vá em sua nudez e vista vestes brancas, e não pense que Ele vai recebê-lo rudemente, pois é Ele é todo ternura.

Algum outro insistirá que não possui ternura suficiente no coração para ser recebido por Cristo. Ah! Mas, meu bom amigo, um coração tenro é o trabalho de Deus; é o sangue de Cristo que pode derreter seu coração e tirar as pedras dele.

Venha para Jesus, eu digo, você que teme, você quebrantado de espírito – não importa, venha como você é. Se você tem uma crença verdadeira, um arrependimento genuíno, venha para Jesus; Ele dará a você tudo o que você quer.

Há ainda os que dizem: “Eu não posso crer em Cristo, pois tenho pensamentos assustadores.” Não há muito tempo eu estava falando com um de nossos nobres que proferia esse tipo de dúvida, defendendo a culpa daqueles pensamentos blasfemos (que John Bunyan descreve tão impressionantemente em seu *O peregrino*). O peregrino está caminhando e alguém o segue, sussurrando maus pensamentos em seu ouvido, pensamentos estes que o peregrino acredita nascerem em sua mente. Irmãos, tenham bom ânimo; eu percebi que tais pensamentos são intrusos na mente de homens bons, como se fossem obedientes à influência satânica. Lide com eles como nos antigos tempos cruéis na Inglaterra, em que se lidava com os vagabundos chicoteando-os impiedosamente para que voltassem para seu próprio bairro. Mas venha como você está, mesmo se esses pensamentos forem mesmo seus, pois foi dito que toda blasfêmia seria perdoada, exceto a blasfêmia contra o Espírito Santo, e *esta* você não cometeu. “Como você sabe?”, talvez você me pergunte. Meu irmão, você já ansiou ser salvo? Enquanto você tiver desejos espirituais, você não cometeu aquele pecado contra a vida de sua alma. Fique feliz de ouvir que o seu Mestre ama individualmente as pessoas deste mundo, que Ele tem misericórdia de coisas pequenas e que ama tomar o desprezado e fazê-lo escolhido de Deus.

Outros dizem: “Vamos supor que eu não seja um eleito!”. Mas por que não supor que você é? Ou melhor, findando as suposições, aqui estão promessas sólidas: venha e se apoie nelas.

Venham todos! Vocês serão homens justos se vierem!

Outro ainda contesta: “Mas eu tenho medo de ir pelo caminho errado.” Ora, é o Pai que nos guia pelo caminho. Prostre-se, confie Nele e você não incorrerá em nenhum erro. Irmãos, se este Livro é a verdade, vocês devem forçosamente ser santos!

Mais uma vez deixe-me lançar a rede, pois alguns peixes rebeldes podem ter escapado. “Minha consciência não me dá descanso; então, é uma má consciência”, diz aquele homem. Bem, meu amigo, eu me regozijo em ter de lhe falar. Um médico é mais feliz em ter sido chamado por causa de uma doença que trouxe o paciente ao limite da cova do que por um mal-estar qualquer. Se ele for bem-sucedido em reviver o homem prestes a morrer, oh!, sua fama se espalha! Acontece o mesmo com grandes e pequenos pecadores: você ousaria levantara a sua voz contra o grande Médico?

Em um de seus escritos, Lutero diz: “Eu correria para Cristo, mesmo se Ele segurasse uma espada desembainhada nas mãos.” Diga para você mesmo: “Eu sou um grande pecador, *portanto*, eu serei salvo.” Meu irmão, você pode crer em Cristo mais do que em si mesmo? Você ousará ouvi-Lo, mais do que ouve a seus medos? Oh! Dê a Ele esta honra, eu lhe suplico! E diga: “Na sua promessa eu me apoio.”

“Ah! Mas, e se eu crer e continuar pecando.” Você não conseguirá; você odiará o pecado e seguirá pela estrada da glória.

Agora, algumas palavras para aqueles que não buscam de modo algum. Você não procura o Salvador? Oh! Tenha piedade deles! Não tenha pena dos mortos; lamente não pelos filhos e filhas que você perdeu, mas lamente por aqueles remanescentes, mortos em seus delitos e pecados. Eles dirão: “Não precisamos de sua piedade; nós somos, alegres, felizes, nós estamos contentes apesar de não termos Cristo.” Eu lhes direi: não há um cristão que trocaria de lugar com vocês, mesmo se vocês fossem imperadores ou reis, porquanto vocês não têm Cristo!

Eu conheci uma pobre senhora que tremia em seu sótão durante os dias mais frios do último inverno. “Venha para cá, senhora; eu tenho uma pergunta a lhe fazer. Existe uma jovem que aproveita todos os prazeres e confortos desta vida, mas ela não tem Cristo. Você trocaria de lugar com ela?” Ouça a resposta da

idosa senhora cristã: “Não, eu não trocaria, eu não poderia. Vá, você que se vangloria no brilho do tesouro, mas eu jamais trocaria meu quinhão pelo seu. Que Deus consagre sua riqueza.”

Vocês precisam de nossa piedade, apesar de não saberem. Há um lugar onde você dará seu último suspiro, há uma cova onde você irá dormir. Acredite, eu o verei morrer, fraco, destruído pela doença; um amigo cristão o visitará, e você dirá a ele, naquele momento horrível, que é uma coisa horrenda morrer como você está morrendo, sem esperança, sem consolo.

Eu cuidei, por longos anos, de uma congregação enorme, e em tais fileiras eu testemunhei várias mortes não só pacíficas como felizes. Eu vi, entre outros, várias jovens mulheres morrerem de consunção. É sabido que essa doença impacta no semblante, nessa beleza imaterial, muito superior a qualquer outra, mas essa beleza nunca é tão admirável quando é santificada, consagrada, pela fé cristã. “Eu preferiria esperar um pouco mais”, disse uma delas a mim, “mas eu estou pronta, se for a vontade de Deus me chamar agora.”

Eu testemunhei o terror de um homem prestes a morrer – o jovem, o frívolo, o alegre não podem manter o sorriso no leito de morte. Oh! O que eles não dariam para ouvir a palavra de um ministro naquele momento. “A noite chegou! Oh! Dê-me mais um ano, apenas mais um ano! O quê? Não há tempo para me arrepender, nenhuma mão para me salvar!”

Meus queridos ouvintes, não brinquem com a religião. Esta noite, no silêncio de seu quarto, ajoelhem-se, lamentem por seus pecados e peçam por misericórdia. Uma vez obtida, esta misericórdia lhes fará enxergar as coisas em cores vívidas; vocês olharão com novos olhos para uma nova vida. Vocês experimentarão uma bênção com a qual só o Céu pode se comparar, o Céu onde cada bênção é gerada e iniciada!

Confie Nele! Confie Nele! Ele o guiará, susterá, até que você tenha cruzado o ribeiro de águas, e clame: “Glória a Ele que me trouxe a este lugar de descanso.”

A Deus, o Pai, a Deus, o Filho, e a Deus, o Espírito Santo, seja a glória eternamente. Amém!

FONTE:

Sermão vespertino pregado por Charles Haddon Spurgeon em Genebra, transcrição de Adèle Roch. Impresso em Genebra, por Ch. Gruaz, em 1860

Disponível em inglês scanneado no Google Books em

<http://books.google.com.br/books?id=j0M-AAAACAAJ&dq=the%20sermon%20preached%20in%20Genebra%2C%20Spurgeon&pg=PA3#v=onepage&q&f=false>

Tradução: Kamylla Araújo

Revisão e estilização de texto: Francisco Nunes

Diagramação e prova: Armando Marcos Pinto

Capa: Beatriz Rustiguel



Projeto Spurgeon - Proclamando a Cristo crucificado.

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

Acesse em: www.projetospurgeon.com.br